

ACARICIDAS COMPROMETEM A RESPOSTA FUNCIONAL DO PREDADOR DE Aceria guerreronis, Neoseiulus baraki

ACARICIDE-IMPAIRED FUNCTIONAL RESPONSE OF THE PREDATOR MITE Neoseiulus baraki TO THE Aceria guerreronis

<u>D.B. Lima¹</u>, J.W.S. Melo², M.G.C. Gondim Jr.¹, R.N.C. Guedes³, J.E.M. Oliveira⁴ & A. Pallini³

¹Departamento de Agronomia – Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE; ²Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE ³Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG; ⁴Entomologia, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

Acaricidas podem interferir na interação entre os artrópodes, particularmente na interação presa-predador. Esta raramente é explorada apesar da sua importância. O ácaro-do-coqueiro *Aceria guerreronis* Keifer (Acari: Eriophyidae) e seu predador *Neoseiulus baraki* (Athias-Henriot) (Acari: Phytoseiidae) proporcionam uma oportunidade para explorar esse tipo de interação, já que a primeira é uma praga chave e requer tanto a atividade do predador quanto a aplicação de acaricidas para seu manejo. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de abamectina, fenpiroximato e azadiractina na resposta funcional de *N. baraki*. Arenas de *Canavalia ensiformis* L. foram imersas em doses de abamectina, azadiractina e fenpyroximato recomendadas para *A. guerreronis*. As densidades de presas oferecidas para *N. baraki* foram: 5, 10, 20, 40 e 80 presas. A avaliação foi realizada após 24h contabilizando o número de presas consumidas. O tipo de resposta funcional e o tempo de manipulação de presas (*Th*) não foram alterados pelos acaricidas. Contudo, a taxa de ataque (*a'*) foi alterada quando este predador foi exposto a fenpyroximate e abamectin. Todos os acaricidas podem permitir a manutenção do predador em campo, porém a exposição a abamectina e fenpiroximato comprometem o consumo de presas.

Palavras-chave: consumo, predador, presa Financiamento: FACEPE, CAPES, CNPq